

Operação da Polícia Civil e GM prende traficantes no Centro

Autoridades deram voz de prisão a sete pessoas e apreenderam 50 porções de maconha e haxixe

Alenita Ramirez

alenita.ramirez@rac.com.br

A região central de Campinas foi alvo de uma operação da Polícia Civil contra o tráfico de entorpecentes, principalmente no Terminal Central e Praça Felipe Selhi, mais conhecida como Quebra Ossos, na manhã de ontem. Sete pessoas foram presas em flagrante. Uma prestou depoimentos e foi liberada, já que foi constatado ser usuária de drogas. Foram apreendidas 50 porções de haxixe e maconha. A operação foi em conjunto com a Guarda Municipal (GM) e Secretaria Municipal de Segurança Pública.

A ação foi realizada pela Divisão de Investigações Criminais de Campinas (Deic) com base em mandados de busca e apreensão em três endereços localizados entre o centro e o bairro Botafogo. O trabalho é consequência de investigações de agentes da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise), que apuram o comércio atacadista e varejista de entorpecentes em Campinas e região.

Denominada "Centro Seguro", a operação visa a combater o comércio varejista do tráfico de drogas na região central da cidade, especialmente no entorno do Terminal Central. Os alvos dos agentes são os patrões que "alimentam" os microtraficantes que atuam no "varejo", realizando o tráfico avulso ou a granel - chamado no meio policial como tráfico de formiguinha.

Pelos modus operandi deste tipo de comércio ilícito, os microtraficantes andam, principalmente, com pedras de crack de cerca de 25 gramas e



A forte presença de viaturas de policiais civis e guardas municipais chamou a atenção no Centro ontem

vendem quantidades de acordo com que os usuários têm para pagar. Há casos que os investigadores apuraram que o microtraficante anda com um estilete na mão para raspar a pedra de crack.

"Os traficantes que atuam no Centro, em pontos como Terminal Central e Praça Quebra Ossos (Felipe Selhi), se confundem com os usuários. Eles escondem e armazenam kits maiores de drogas nas pensões, veículos e bancas no entorno. A ação de hoje (ontem) foi na tentativa de achar esses locais de armazenamento", disse o delegado assistente da Dise,

Fernando Sanches.

De acordo com Sanches, os traficantes se utilizam desse método para despistar a polícia e também por causa do monitoramento e policiamento constante.

No trecho investigado, vive um grande número de moradores em situação de rua, que dormem no local e perambulam em todo o entorno. Além disso, também transitam centenas de pessoas que passam pelo terminal para trabalhar e estudar.

Em uma das pensões fiscalizadas por uma das equipes da Dise nas imediações da antiga rodoviária, no bairro

Botafogo, os investigadores flagraram um traficante que alimenta os microtraficantes. No local, além do alvo outros dois suspeitos foram detidos. O alvo tentou engolir uma pedra de crack, mas foi impedido pelos agentes. Um suspeito que era funcionário do homem foi flagrado com uma colher para "passar" droga a um usuário. Ao avistar os policiais, o suspeito jogou a droga, que estava raspada, no chão. Também no local, outro homem foi detido. Ele é um dos microtraficantes e usava uma bicicleta para pegar a droga na pensão e vendê-la na região do terminal.

Em outro ponto alvo da ação, os policiais apreenderam diversas moedas, o que confirma a venda a granel.

"Apesar da quantidade de drogas apreendida não ser expressiva, o importante é que temos imagens da traficância naquela região e a qualificação anterior dos suspeitos", disse o delegado.

O monitoramento do tráfico na região durou cerca de 15 dias. Os policiais civis tiveram acesso a imagens de câmeras de segurança que mostram o tráfico no entorno do Terminal Central. Com a identificação dos microtraficantes, os agentes também descobriram os locais onde eles pegavam a droga. Na imagem, os microtraficantes comercializam drogas sem qualquer preocupação, na frente de usuários do terminal e eles passam despercebidos, já que simulam ser usuário ou laço de amizades com os "clientes".

Outras ações

No último final de semana, a GM prendeu um dono de pensão localizada na Rua Cônego Cipião por receptação e tráfico. No imóvel, os policiais localizaram 80 metros de cabos de fios de cobre e porções de drogas.

Em março, a Polícia Militar (PM) realizou uma operação no entorno do Terminal Central, também para coibir o tráfico, roubos e furtos. Na linha férrea, em um trecho que o muro está danificado, os agentes localizaram um "cemitério" de carcaças de celulares e também tendas que são supostamente usadas na prostituição. Na época, ao menos dez pessoas foram detidas e encaminhadas para a assistência social.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança **Caderno:** A **Página:** 16